



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio
RJ**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ
CNPJ/MF nº 72.128.440/0001-30

ATIVO			PASSIVO			
	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	315.695	318.308	PASSIVO		252.968	251.640
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	126.677	152.417	DEPÓSITOS		237.104	236.554
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	178.865	155.473	Depósitos à Vista		50.926	43.332
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	41.693	14.167	Depósitos Interfinanceiros		4.885	4.800
Relações Interfinanceiras Ativas	1.443	-	Depósitos a Prazo		181.293	188.422
Operações de Crédito (Nota 05)	129.395	133.731	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.424	747
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	6.334	7.575	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	960	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(14.052)	(14.239)	Obrigações por Repasses		253	-
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	2.107	2.024	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	211	747
INVESTIMENTOS (Nota 08)	7.584	7.584	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	1.242	1.295
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	22.719	22.581	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	13.198	13.044
INTANGÍVEL (Nota 09)	1.235	1.108	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.727	66.668
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(9.440)	(8.640)	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	42.079	44.049
			RESERVAS DE SOBRAS		22.619	24.774
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		(1.971)	(2.155)
TOTAL DO ATIVO	315.695	318.308	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		315.695	318.308

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ
 CNPJ/MF nº 72.128.440/0001-30

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	16.600	19.757
Operações de Crédito	15.968	19.586
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	632	171
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(7.862)	(10.976)
Operações de Captação no Mercado	(3.087)	(5.394)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1)	(52)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.774)	(5.530)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	8.738	8.781
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.532)	(9.756)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.497	2.276
Rendas de Tarifas Bancárias	1.436	1.617
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.353)	(10.133)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.872)	(5.440)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(319)	(240)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	3.689
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	5.157
	(3.610)	(2.993)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.794)	(975)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13)	1.052
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(1.807)	77
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(60)	(122)
Provisão para Imposto de Renda	(33)	(72)
Provisão para Contribuição Social	(27)	(50)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(104)	(211)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	(1.971)	(256)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ
CNPJ/MF nº 72.128.440/0001-30

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	44.915	24.081	693	69.689
Destinação resultado exercício anterior				
Destinações para reservas	-	693	(693)	-
Capital de associados				
Aumento de capital	703	-	-	703
Baixas de capital	(1.986)	-	-	(1.986)
Resultado do período	-	-	(256)	(256)
Saldos no fim do período em 30/06/2019	43.632	24.774	(256)	68.150
Mutações do Período	(1.283)	693	(949)	(1.539)
Saldos no início do período em 01/01/2020	44.049	24.774	(2.155)	66.668
Capital de associados				
Aumento de capital	457	-	-	457
Baixas de capital	(2.427)	-	-	(2.427)
Reversões de reservas	-	(2.155)	2.155	-
Resultado do período	-	-	(1.971)	(1.971)
Saldos no fim do período em 30/06/2020	42.079	22.619	(1.971)	62.727
Mutações do Período	(1.970)	(2.155)	184	(3.941)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ
CNPJ/MF nº 72.128.440/0001-30

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	(1.323)	2.161
Resultado do semestre	(1.971)	(256)
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	648	2.417
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(187)	1.470
Depreciação e Amortização	844	853
Baixas do ativo permanente	36	10
(Reversão) Provisão para contingências	(53)	59
Dividendos SicrediPar	8	25
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(22.102)	4.421
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(27.526)	(221)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.443)	(1.110)
Redução em operações de crédito	4.336	341
Aumento em relações interfinanceiras passivas	960	1.924
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.233	(242)
(Aumento) em outros ativos	(83)	(161)
Aumento em depósitos	550	8.698
(Redução) em passivos financeiros	(536)	(55)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	253	(3.306)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(69)
(Redução) Aumento em outros passivos	154	(1.378)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(23.425)	6.582
Aquisição de Imobilizado de Uso	(218)	(296)
Aplicações no Intangível	(127)	(131)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(345)	(427)
Integralização de capital	457	703
Baixa de capital	(2.427)	(1.986)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.970)	(1.283)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(25.740)	4.872
Caixa e equivalente de caixa no início do período	152.417	141.604
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	126.677	146.476

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio de Janeiro - Sicredi Rio RJ ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/05/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 24 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 172 (2019 - R\$ 329) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1.537	1.019
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	125.140	151.398
Total	126.677	152.417

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019		
		A vencer						
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias				
Empréstimos e títulos descontados	5.812	20.299	34.942	51.554	112.607	116.103		
Financiamentos	68	1.215	3.992	11.513	16.788	17.628		
Total das Operações de Crédito	5.880	21.514	38.934	63.067	129.395	133.731		
Títulos e créditos a receber (i)	-	3.765	1.206	1	4.972	6.262		
Total de Outros Créditos	-	3.765	1.206	1	4.972	6.262		
Carteira Total	5.880	25.279	40.140	63.068	134.367	139.993		

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	33.358	46.495	166	232
Nível B	1,00	44.302	39.826	441	399
Nível C	3,00	32.416	29.233	970	877
Nível D	10,00	8.045	8.320	804	832
Nível E	30,00	4.545	3.651	1.364	1.095
Nível F	50,00	1.285	1.132	643	566
Nível G	70,00	2.508	3.659	1.756	2.561
Nível H	100,00	7.908	7.677	7.908	7.677
Total		134.367	139.993	14.052	14.239

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 6.674 (Dezembro de 2019 - R\$ 5.846) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 66 (Dezembro de 2019 - R\$ 58) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	4.972	6.262
Rendas a receber	217	210
Operações com cartões	115	113
Devedores por depósitos em garantia	1.030	990
Total	6.334	7.575

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	401	67
Adiantamentos e antecipações salariais	435	45
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	10	13
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	210	231
Impostos e contribuições a compensar	8	7
Cotas de consórcio	47	32
Pendências a regularizar	191	349
Outros	805	1.280
Total Circulante	2.107	2.024

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Material em estoque	6	6
Despesas antecipadas	395	61
Total Circulante	401	67

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	6.039	6.039
Sicredi Participações S.A.	1.544	1.544
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	7.584	7.584

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020		31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	22.719	(8.979)	13.740	14.315
Edificações	4%	13.851	(3.621)	10.230	10.496
Instalações	10%	4.621	(2.655)	1.966	2.125
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	447	(312)	135	166
Móveis e equipamentos	10%	1.734	(1.092)	642	707
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	437	(236)	201	185
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.629	(1.063)	566	636
Intangível (i)		1.235	(461)	774	734
Investimentos Confederação		1.230	(456)	774	733
Outros ativos intangíveis		5	(5)	-	1
Total		23.954	(9.440)	14.514	15.049

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	960	-
Total	960	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	66	58
Recursos em trânsito de terceiros	140	689
Recursos vinculados a operações de crédito	5	-
Total circulante	211	747

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	227	35	(107)	155
Cível	49	24	(5)	68
Tributária	1.019	20	(20)	1.019
Total	1.295	79	(132)	1.242

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 449; R\$ 638 e R\$ 2.408 (Dezembro de 2019 - R\$ 172, R\$ 2.255 e R\$ 2.359), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	4.999	6.317
Provisão para pagamentos a efetuar	1.726	1.343
Cotas de capital a pagar	4.668	3.562
Provisão para participações nos lucros	-	254
Impostos e contribuições a recolher	958	660
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	19	80
Credores diversos	213	186
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	20	22
Demais fornecedores	509	539
Cobrança e Arrecadação de Tributos	1	66
Pendências a regularizar	85	15
Total Circulante	13.198	13.044

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	42.079	44.049
Total de associados	18.263	17.768

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ -1.970 (Junho de 2019 – R\$-1.283), sendo R\$ 457 (Junho de 2019 – R\$ 703), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.427 (Junho de 2019 – R\$ 1.986).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	930	266
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.173	4.446
Reversão de provisões operacionais	460	340
Outras rendas operacionais	126	105
Total	3.689	5.157

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	442	348
Contribuições Cooperativistas	62	62
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	139	189
Contribuição Confederação Sicredi	1.198	1.224
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	203	242
Encargos da administração financeira	1	29
Repasso administradora de Cartões	31	50
Outras despesas de Cartões	250	228
Despesas de provisões operacionais	288	303
Despesas de provisões passivas	112	156
Despesas com risco operacional	758	84
Despesas com juros e comissões	34	6
Outras despesas operacionais	92	72
Total	3.610	2.993

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	6.674	5.846
Total	6.674	5.846

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Denise Damian
Presidente
CPF: 468.372.807-91

Lincoln de Aquino Loh
Diretor de Operações
CPF: 024.474.157-37

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20